

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRACA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRA—TERÇA-FEIRA 24 DE JANEIRO DE 1888

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

São agentes do nosso jornal em Paris, os Srs. Amédée Prince & C., successores de Gallien & Prince.
36 Rua Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte de capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 23, e chegam a 15 e 29.
Para Laguna—a 7, 17 e 27; chegam a 6, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras— a 5, 13, 21 e 29; chegam a 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 13, 15, 20, 25 e 30; chegam a 1, 11, 13, 21 e 26.
Para Theropopolis e Santa Izabel—te as ascurgas-feiras.

OBSERVAÇÕES
O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Laguna, S. Joaquim da Costa da Serra Dorcilhos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santa Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Meira, Imbituba, Azambuja Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruiz.

NOTICIARIO

LIBERDADE

O commandante superior da Guarda Nacional do municipio da capital, e alguns officios dos que compareceram no dia 30 de Junho do anno proximo findo, ao quartel do commando superior, logo depois da apresentação, cotisaram-se, no louvavel intento de concorrerem com o seo contingente para a libertação de escravos.
A feliz idéa, já produzio o desejado effeito, sendo por elles libertada a escrava Eva, creola, de D. Angelica Regis Machudo, mediante a quantia de 50\$000.
Muito bem.

Consta-nos que fôra chamada á responsabilidade a *Tribuna Popular*, pelo artigo editoria, publicado em seu n. 8, de 22 do corrente, sob a epigrapho—*Caso grave*.

Acha-se em exercicio do cargo de delogado de policia da capital, o cidadão João Formiga, distincto membro do partido conservador e deputado provincial, na ultima legislatura.

No «Rio Pardo», passou

do Rio Grande do Sul, para a côrte, o sr. dr. Joaquim Pedro Soares, deputado geral.
Em data de 16 do corrente, segundo se lê no «Diario Official, foi demittido José do Rego Raposo, de cargo de escriptuario da repartição das terras publicas, nesta provincia.

Na avançada idade de 82 annos, falleceu, no dia 11 do andante, o benemerito riograndense, Visconde de Cerro Férmaso.

Tiveram muita acceição no mercado de Uruguayana os tecidos da fabrica nacional do Rink, estabelecida no Rio de Janeiro.

Chegou da cidade de Lages e esteve entre nós, de passagem para a Provincia do Paraná, para onde seguiu hontem, o nosso distincto amigo e co-religionario Capitão Emitio Virgínio dos Santos.

Comprimentando-o cordialmente, desejamos-lhe que realice a sua viagem com felicidade, e que regresso breve, dando uos assim occasião de mais dilatadamente gosarmos da sua amavel companhia.

Pedido de exoneração

Consta que o Sr. Eduardo Moreira Marques, 3º escriptuario da alfandega do Rio Grande do Sul, vai apresentar, ou já apresentou, pedido do exoneração, devendo seguir no dia 24 do corrente para a capital da provincia, a fim de tomar conta da gerencia d' a Federação.

Naufragio ?

Diz o «Libertador», do Ceará, que appareciam na costa, entre a capital e a ponta de Mcuriê, grande quantidade de pranchões de pinho que pareciam pertencer aos destroços de algum navio naufragado naquellas paragens.
—eram-se providencias para as necessarias pesquisas.

Folha abolicionista
Reappareceu no dia 8, em Campos, o «Viute e cinco de Março», órgão abolicionista de que é proprietario e redactor o Sr. commendador Carlos de Lacerda.
Publica-se ás quintas e domingos. E' de 2.000 exemplares a sua tiragem.

Typographia destruida

Informaram no nosso collegio de «Diario de Pelotas», que constava em Bagé ter sido destruida no Livramento a typographia do «O Canabarro», órgão do partido liberal d'aquella localidade.

A noticia carece de confirmação, e por isso nos abstermos, por enquanto, de commentarios.

Patacho «Arthur»

«A Patria», de Pelotas, soube no dia 19 á ultima hora, que na altura de Porto Alegre naufragou o pathacho nacional «Arthur».

Assalto e roubo

Lê-se no *Artista* de 20! Pessoa hontem chegada pela Estrada de Ferro communica-nos que em Taquarémbozinho, municipio de D. Pedrito, foi assaltada a fazenda de Ponciano Gularte por oito bandidos que roubaram a quantia superior a quinze contos de réis.
Faltam porconores; mas sabe-se que a esposa de Gularte, para não ser assassinada, teve que entregar aos assaltantes um bahusinho cheio de moedas de ouro e prata, fructo de suas economias.

Moeda falsa

Sobre este assumpto escreveu o «Independente», de Bagé, em data de 18!
«Corre com insistencia que em Bagé existe porção de moedas falsas em notas de 50, 100 e 200\$ que imitam muito as verdadeiras.
«Disseram-nos que alguem que não «é conhecido» propoz a um cavalheiro commerciante n'esta cidade, para entrar no negocio e que este cavalheiro repelliu

com dignidade semelhante convite.

—Fala-se ainda muita coisa a esse respeito, e de quem são os mettidos no negocio, porem nós nada mais podemos adiantar.
«Só aconselharmos que se acatelem e desconfiem.»

METEOROLOGIA

Observações meteorologicas feitas no dia 23 de Janeiro na estação telegraphica do Estado

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETRO		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		min.	max.				
5	759,8	21,0		25,7	22,7	N. E.	Céu nublado
9	760,2		29,9	30,1	24,7		» limpo

Livros e jornaes

Recebemos:
Um impresso contendo o discurso proferido na sessão solemne do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, perante SS. AA. II., a 15 de Dezembro de 1887, pelo Sr. Dr. Alfredo d'Escagnolle Taunay, senador por esta provincia.
—O fasciculo n. 2 do interessante romance de João Vailera, intitulado *Pepita Jimenez*, e versão de Luciano Cordeiro, que está publicando a Empreza Litteraria Catharinense de que é director o Sr. José Teixeira Raposo, e gerente o Sr. João Firmo C. Pires da Cunha.
—O n. 430 da *Revista Illustrada* está esplendido. As

criticas são finíssimas e bem aproveitadas.
O texto prima pelos seus bons artigos.
Agradecemos.

Dois jornaes do sul extrahimos, as seguintes noticias:

Republica Argentina

Foi apresentada aos poderes competentes uma proposta por Ocherona a fim de estabelecer uma linha de bonds asca.
Soube-se depois que essa proposta era do Maximo Santos.
A proposta diz que os trilhos serão sustentados sobre columnas de ferro e aço de 25 em 25 metros. O intendente municipal é favoravel ao projecto.
As passagens custarão pouco mais do metade do que nas outras linhas.

—A população de Salta mantem-se tranquilla. Doram-se ali dous casos de *colera sporadico*, porém nenhum contagioso.
—Na rua Rivadavia incendiou-se uma fabrica de moveis, não se salvando nada do estabelecimento, que estava seguro em 25 mil patacos. A policia averiguava o facto, que se dizia ser proposital.
—Foi nomeada uma commissão a fim de angariar socorros para as victimas dos terremotos na Calabria.

—Incendiou-se a Estação Vedica, da ferro-via ao Pacifico. Ficou tudo destruido.
—A imprensa saudou affectuosamente o Dr. Henrique Moreno, ministro argentino no Brazil, que alli se acha com licença do seu governo.
—O coronel Garmendia telegraphou das Palmas que o commandante Virasoro terminou os trabalhos de reconhecimento da segunda socção na melhor harmonia com a commissão brasileira.

—Communicam de Mendonça que o estado hygienico da cidade é excellent.
—Na tarde do 3 correio o rumor em La Plata de um caso suscitoso de *colera morbida*. Depois provou-se immediatamente que era uma indigestão. A enferma achava-se já restabelecida.
—O cholera em Salta tem ro- arudescido.
—Em Buenos Ayres cahiu fortissimo peteiro.

O vento destruiu quasi todas as linhas telegraphicas causando além d'isso outros graves prejuizos.
—Na povoação denominada La Morte, provincia de Buenos Ayres, uma mulher de nome Cenara Peralta, que ha tempos soffria de alienação mental, n'um forte accesso de sua loucura atrou 2 tenros filhinhos dentro de um poço estragando-se em seguida com uma moeda.
Este horrivel successo causou terror e a mais profundissima consternação n'aquelle lugar.

Estado Oriental

—Continua a affirma-se ali que o proscripto Maximo Santos voltará no paiz no proximo mez de Fevereiro.

A familia de elle deve chegar a Montevideo no dia 6.

—Durante o mez finda a alfandega rondou 693,701 pesos 74 centavos.

—Segundo El Ferro Carril, a annunciada fusão dos orgaos do partido blanco, La Epoca e La Republica, fracassou.

—Foi eleito senador pelo departamento de Rocha o Dr. José Pedro Ramirez, que desistiu dos seus honorarios em favor das obras publicas do mesmo departamento.

Esta eleição tem sido muito festejada.

—Um typographo do El Telegrapho Maritimo deu dois tiros de revolver em José M. Lopez, gerente dessa folha.

—Cessa a sua publicação o jornal La Defensa, organo colorado independente, de Montevideo.

Tambem interrompeu a sua publicação o semanario humoristico El Negro Tuerto.

—Grassava da maneira assombrosa, no Salto, a epidemia da variola.

—Cahi um violento temporal sobre a cidade de Montevideo, causando muitos prejuizos materiaes.

—Seguiu da capital para a Bolivia o conhecido cirurgião francez Dr. Fort.

—Diz La Tribuna Popular que o Sr. ministro da Guerra e Marinha demittiu 9 ajudantes da capitania de porto, por terem dirigido cartões de felicitações no dia de Anno Bom a varios commerciantes e proprietarios de embarcações de trafico.

Tres desses empregados, accrescenta a Tribuna, pediam pro-sontos.

Thesouro Provincial

3ª Secção

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes 'De 1 a 23 de Janeiro', 'Geral', and 'Especial'.

SECÇÃO LIVRE

ECOS DO COUTINHO

Aquellas meus pallidos, besteiros e improdcentes artigos que durante muito tempo se inseriram na secção editorial do Jornal do Commercio, como muita gente sabe, e aos quaes me referi na minha ultima publicação inserta nesta folha em 22 do corrente, podiam, e verdade, ser mais bem desenvolvidos, mais caracteristicos, se occupassem dos assumptos sobre que elles versavam outras capacidades reconhecidamente mais illustradas e criteriosas do que eu.—como por exemplo: o Martinho e o Horn.

Não é verdade, ó seus aquelles? Mas se elles, o Martinho e o Horn, não se occupavam disso e se esses assumptos, que eu considerava de interesse colectivo, reclamavam uma urgente solução que ainda não tiveram, tratava eu de os desenvolver como sabia e podia, ignorando que a forma e o fundo que empregava peccavam por tantos erros e tantas sandices e que as tiras que continham esse meu obscuro trabalho deviam ser atiradas á praiu em vez de irem parar á redacção desse jornal.

Para que sujaste com elle as columnas dessa tua folha, ó Martinho?

Mas quem foi, ó Horn, que teve a feliz lembrança de equiparar o teu organo a uma praiu?

E tu, Horn? Tu conheces, ó Martinho? E tu, Horn?

Seja quem fór, digam-lhe da minha parte que plante a idéa n'uma...n'uma que?... n'uma vasilha cheia de essencia do que elle tiver coitado ao almoço ou ao jantar.

Vamos adiante. Dizeram que eu entendo de finanças, quizados, administração, becfes, letras, feijoadas, sciencias, etc.

Mas acham que ha nisso al-

gum inconveniente, algum de-zar? Eim?

Sou até, por isso, mais feliz do que o Horn e o Martinho.

Porque, se eu nunca poder obter uma pasta de ministro, uma cadeira presidencial de qualquer provincia, um logar de retractor em um emprego scientifico, manito tudo isso para o diabo e ponho-me a fazer quizados.

E não farei bem? Digam lá, ó seus cabellirlos? La em quanto a eu querer ser deputado...é verdade; não o posso negar.

Mas como a minha candidatura teve lugar no tempo em que eu podia eleger-me com seis votos, que eram os unicos de eleitores republicanos que havia no 1º districto e com os quaes eu podia contar, se ir-os dessem, ella não lhes podia produzir o menor abalo ou qual-quer prejuizo ás demais candidaturas dos amigos dos donos do «Jornal do Commercio».

Não é verdade, ó Horn, ó Martinho? Vocês ambos é que perderam com a minha derrota.

Se eu fosse eleito terionaca apresentar um projecto que vos isentasse de qualquer imposto e que vos concedesse um subsidio regular, só para ter o prazer de vos tornar independentes de modo que o vosso jornal se dedicasse exclusiva e criteriosamente com prudencia e energia, á defeza dos direitos do commercio e á causa dos interesses do dito.

Mas não cairei n'outra; descauceo voces.

Não serei mais candidato. Mesmo porque, alem de eu reconhecer que não disponho de aptidoes para bem desempenhar o papel de deputado, como pensam o Horn e o Martinho, eu entendo que seria um absurdo vir lá do tão longe, d'alem dos mares nunca dantes navegados, um typo como eu pretender exercer um cargo tão elevado a que tem todo o direito o Martinho e o Horn ou qualquer dos seus parentes e adherentes.

crime da rua Blanche, designou para instaurar o processo.

—Felicitoo pela sua intelligencia e actividade, disse o juiz de instrucção apenas o commissario lhe deu conta das suas pesquisas e das declarações recebidas. Eu não teria feito mais. Digame agora qual é a sua opiniao em todo este negocio. As suas impressões podem me ser muito uteis e desejo conhecê-las.

—A minha opiniao, Sr. commissario, que pôde ser ainda reformada, é que o crime foi cometido em consequencia de uma altercação entre os dous amantes.

Tambem penso assim. E nesse caso assassino só pôde ser Pedro Morlain.

—A declaração da criada da victima e as outras que ouvi, não só sobre os precedentes de Morlain, como sobre a sua semelhança com o desconhecido que, sem duvida, esteve nesta casa quando se commetteu o crime, condemnou o amante da Sra. Vivian.

Além disso, uma outra cir-

Pois não é assim? Responham, seus cabellirlos. Eu já os mandei dormir. Por heje...pediam um castigo na nuca. Depois direi o que haõ de fazer.

(Continua)

J. A. COUTINHO.

As Rainhas coroadas

As Senhoras a quem a natureza ha dotado com cores de abundancia e luzidas na loixas, tem direito a este titulo.

Porém ha milhares de cabegas femininas sufficientemente cobertas de cabellos, que carecem de assistencia artificial, afim de os a formosear.

As fibras se bem que numerosas podem ser secas, crespas, uelásticas e difficeis de manejar; requerem uma preparação que as torna flexiveis, que melhora sua contextura, e as adapte para fazer tranças, madeixas ou anelados curaçoes.

Este fragrante e delicioso artigo é um altamente emoliente e fertilizador, conhecido por todas as nações—o Tonico Oriental, é a unica preparação necessaria.

Não somente promove o crescimento e conserva a cor do cabello; porém outorga-lho uma macia e luzidia flexibilidade exquisita e rara.

323

Contra factos não ha argumentos

Podem os mullizinhos veficiferos contra os maravilhosos effeitos do Peitoral de Cambará?

Que importa tudo isso, quando para servir de base ao solido edificio da grande reputação d'este importante remedio, temos innumeros attestados de pessoas curadas de doenças, então reputadas incuráveis, e como cupula altiva d'esse credito inabalavel, os testemunhos de illustros medicos, de verdadeiros apostolos da sciencia, que vieram, com as suas assignaturas acreditadissimas, consagrar as virtudes do Peitoral de Cambará?

Contra factos, não ha argumentos.

De entre muitos attestados que viram á luz da publicidade, reunimos aqui alguns para corroborar a verdade de nossas affirmações.

—O sr. João Custodio de Andrade Junior, fazendeiro em Santa Victoria, d' esta provincia, soffria, fazia mezes, de uma grande e incommodativa rouquidão. Usou varios medicamentos sem proveito, e finalmente o Peitoral de Cambará realisou a cura.

—A sra. d. Rosa da Conceição, costureira, moralora em Pelotas (Rio Grande do Sul), á rua Gonçalves Chaves em 1877, achava-se havia dois annos, perseguida por uma tosse atormentadora, acompanhada da dores no peito e costas, respiração embaraçada, debilidade em extremo e, finalmente com todos os symptomas de tísica pulmonar. Durante todo esse tempo usou do tudo que a medicina aconselha em taes casos, porém nenhum proveito colhiu a enfermidade seguiu sempre o curso funesto. Um dia lembrou-se de tomar o Peitoral de Cambará, e foi tão feliz que em pouco tempo restabeleceu-se gosando ainda hoje a mais vigorosa saude!

—O sr. Joaquim Soares Gomes vice-consul portuguez em Paratyaguá, o (Paraná) em carta dirigida ao descobridor do Peitoral de Cambará, declara que soffrou de sua esposa de uma bronchite de mau caracter, viu-a restabelecida em pouco tempo, devido ao uso d'aquelle medicamento depois de ter empregado muitos outros, sem proveito algum.

—O sr. Ignacio Teixeira Machado, honrado morador no Povo Novo (Rio Grande do Sul), soffria horrivelmente de asthma, havia 17 annos, não obstante o seu constante tratamento, com habéis medicos de Pelotas a Rio Grande. Em novembro de 1877, porém usou o Peitoral de Cambará, e até hoje nunca mais foi perseguido pela terrivel enfermidade.

—Dous netinhos da respeitavel matrona a Exma Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, muradora em Pelotas estavam atormentados pela coqueluche, sem obterem alivio com o tratamento de seu illustre medico. Um dia a dedicada avó deu-lhe Peitoral de Cambará e ficou sorprendida com o esplendido resultado do medicamento.

—Uma filha do Sr. Firmiao Francisco Machado, fazendeiro em Ibitubá nesta provincia affectada de tísica pulmonar, segundo o diagnostico de varios medicos que a examinaram, ficou radicamen-

teu não me fundo somente na circumstancia de haver dинheiro em uma gaveta para sustentar, ou antes, para suspeitar de que não foi o roubo o mobil do crime. Serve isto apenas para fortificar a minha crença, baseada em outras razões. Eis aqui como reconstruo a scena, que, segundo a minha opiniao, precedeu á morte da Sra. Vivian. Trouvou-se uma altercação entre os dous amantes: um ameaça, a outra inulta; o primeiro, cheio de ira, no auge do furor, sente ancias de ferir; a fatalidade põe um pñhal ao alcance de sua mão, sobre a chaminé; e elle fôra de si, apunhalou a arremessa para longe a arma.

—Com effeito, diz o juiz consultando os papéis que continham as declarações das testemunhas — Aurelia declara e affirma, ao ser perguntada se reconhece a arma. «Sim: reconheço esse pñhal. A senhora o comprou no anno passado em Biarritz, e esteve sempre em cima da chaminé do salão.»

—E' verdade, apressou-se em responder o commissario. Mas!

(Continua.)

FOLHETIM

LOUCA DE AMOR

POR ADOLPHO BELOT

IV

Todos os indicios fuziam suppor que se tratava de um homem que tinha ido visitar a Sra. Vivian, porque os outros inquilinos declaravam não terem recebido visita alguma á quella hora; e era mais que provavel que esse visitante nocturno não fosse outro senão Pedro de Morlain.

—Não se lembrou você de perguntar a Bertin se conhece o Sr. Morlain? disse o commissario.

—Sim, senhor; não o conheço—respondeu o agente.

—Nunca o encontrou na es-cada?

—Fiz-lhe essa pergunta, e elle respondeu-me que talvez o tenha encontrado: mas que não sabia o seu nome, e portanto

era-lhe impossivel reconhecer a identidade da pessoa.

—Não tratou logo você de se informar dos precedentes desse Sr. Bertin?

—Sim, senhor; e disseram-me os porteiros que elle é um excellente homem, muito socgado, e muito methodico no seu modo de viver.

—Apezar disso, sabe de casa ás 10 horas da noite, quando as pessoas de vida socgada e methodica costumam recolher-se. Ha muito tempo que elle mora nesta casa?

—Ha seis mezes, pouco mais ou menos.

—E que faz? em que se occupa?

—Em cousa alguma; vive de seus rendimentos.

Estava o commissario neste ponto do seu interrogatorio, quando, sem mais tempo para edificar-se com o bom exemplo dos costumes de Bertin, viu entrar o substituto do procurador da Republica e o juiz instructor, que o Tribunal de Justiça, ao ter conhecimento do

curati com o uso do «Pectoral» de Cambará.

Estas e muitas curas extraordinárias acham municiosamente descriptas no folheto que acompanha cada frasco.

Este importante e maravilhoso medicamento encontra-se a venda na pharmacia dos Srs. RAULLINO HORN & OLIVEIRA, ao preço de 2\$500 cada frasco, 13\$000 meia dúzia e 21\$000 dúzia.

EDITAES

Juiz de Paz

O Doutor José Henriques de Paiva, Juiz de Paz em exercício da parochia d'esta cidade, na forma da lei, &c.

Faz saber aos que o presente edital virem e conhecimento d'elle tiverem que prestou juramento e entrou no exercício do cargo de 2º juiz de Paz d'esta parochia e que suas audiencias continuam a ser nas terças e sextas-feiras de cada semana, quando não forem em pedidas, e sendo, serão nos dias seguintes.

E para que chegue ao conhecimento de todos se fixa o presente edital e o publica pela imprensa.—Desterro, 7 de Janeiro de 1888.—Eu Leonar do Campos Junior, escrivão e secretario.—José Henriques de Paiva.

Exclusão eleitoral

O Doutor Felisberto Elysis Bezerra Montenegro, juiz do direito interino da comarca do Desterro, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que por Accordão do Sapientissimo Tribunal da Relação do districto foi excluído do alistamento eleitoral d'esta comarca, o cidadão Augusto Fausto da Luz, em consequencia do recurso interposto pelo cidadão José Cardoso Guimarães. E para que chegue ao conhecimento a quem este pertencer, se affixa o presente e se publica pela imprensa.—Desterro, 10 de Janeiro de 1888.—Eu Leonardo Jorge do Campos, tabelião encarregado e Registro eleitoral o escrivão.—assignação: Felisberto Elysis Bezerra Montenegro.

Secretaria de Policia

Deordem do S. Ex. o Sr. Dr. Chefe de Policia, se faz publico que, pelo artigo 100 § 5 e 6 do Codigo de Posturas da Camara Municipal d'esta capital, é prohibido fabricar, vender, usar ou atirar laranginhas, ou os chamados limões de cheiro, pelo outro lado, bem como usar d'esto jogo, qualquer que seja a substancia empregada, e qua os infractores d'estas disposições legais incorrerão na multa de 5\$000 réis cada um conforme o artigo 103 do alludido Codigo.

Secretaria de Policia do Santa Catharina, em 16 de Janeiro de 1888.—O secretario de Policia, Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Éça.

DECLARAÇÕES

Ao Commercio

Severo Francisco Pereira de... interessado seu sobrinho e empregado, Gustavo da Costa Pereira, em sua casa de fazenda nesta praça, girará a mesma casa, do

hoje em diante, sob a firma de Severo F. Pereira & Comp.ª

Desterro, 1 de Janeiro de 1888 —SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Ao Commercio

Julio Melchior da Trompowsky e Carlos João Rodolpho Helm, fazem sciencia a esta praça que foi amigavelmente dissolvida a sociedade commercial que girava sob a firma de Trompowsky & Brandt, retirando-se o ex-socio Henrique Brandt, pago integralmente do seu capital e lucros, ficando á cargo dos annunciantes todo o activo e passivo da mesma firma.

A firma da casa, de hoje em diante, será: **Trompowsky & Helm.**

Desterro, 22 de Janeiro de 1888. JULIO MELCHIOR DETROMPOWSKY CARLOS JOÃO RODOLPHO HELM.

Ao Commercio

Henrique Brandt faz sciencia que, dissolvida a sociedade que tinha n'esta praça sob a firma de Trompowsky & Brandt, d'ella retirou-se pago do seu capital e lucros, ficando á cargo dos socios Julio Melchior da Trompowsky e Carlos João Rodolpho Helm, todo o activo e passivo, o o annunciantes de tudo desobrigado.

Desterro, 22 de Janeiro de 1888. HENRIQUE BRANDT.

ANNUNCIOS

Francisco Xavier de Oliveira Camara Junior e seus filhos, mandam rozar no dia 27 do corrente, as 8 da manhã na igreja da Veneravel Ordem Terceira, uma missa por alma de sua sempre lumbada esposa e mãe,

HONORINA A. DA COSTA CAMARA

Convidam a seus parentes o amigo e os da snada á assistirem este acto de religião.

Desterro, 22 de Janeiro de 1888.

Collegio PERSEVERANÇA

INSTRUÇÃO PRIMARIA

O abaixo assignado faz sciencia aos Srs. chefes de familia que a. h. brirá n'esta cidade, no dia 1º do Fevereiro, proximo futuro, um collegio particular de instrução primaria para meninos, e chama para isso a sua attenção, esperando, de seus amigos e conhecidos, merecer a sua valiosa protecção.

Horario das aulas:
De manhã das 9 á 1 hora
De tarde das 2 ás 5 horas.

Mensualidade — 1\$000

OBSERVAÇÃO:

Para a matricula dos alumnos podem dirigir-se, desde já, á rua Aará n. 4

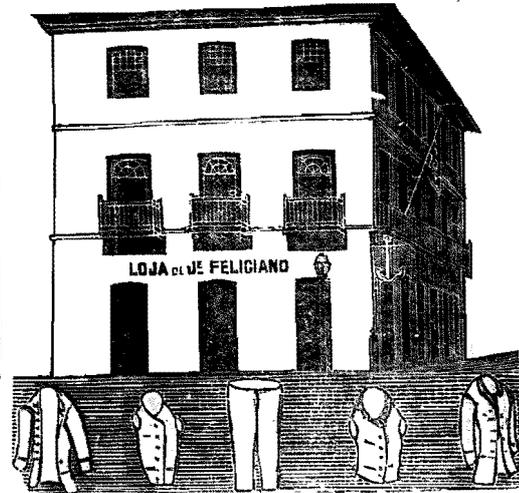
LUIZ J. CEZARINO DA ROZA.

A LOJA

MAIS BARATEIRA DESTA CIDADE É A

CAMISARIA

ROUPA FEITA



ARMARINHO

FAZENDAS

DE

JOSÉ FELICIANO

Peças de algodão a dois cruzados.
Peças do dito Arraya cinco patacas.
Peças de morim sete patacas.
Chita em cassa das tostões.
Chita fixa superior, doze vintens.
Riscadinho Estrada do Ferro, a dois tostões.
Riscadinho Locomotiva, a quatro vintens.
Fichas do cores finos, dois mil réis.
Meias de cores, cinco tostões.

Ditas para homens, crusado.
Linhas carretil de 200 yards clark, a quatro vintens.

Cortes de vestidos de lãzinha a Sarah Bernhardt, o que ha de mais moderno a cinco mil e quinhentos o corte, com 10 metros.

Vestidos em gurgorão matissados (Reps) a nove e dez mil réis com 10 metros.

ROUPA FEITA

Alfaiataria annexa á mesma loja dirigida pelo novo contramestre Mr. Campani onde se encontra grande e variado sortimento de roupa feita á preços de **GRAÇA**

Paletó de panno preto fino debruado a fita de seda e perfeitos aviaamentos a doze mil réis 12\$000
Calça de panno preto 0\$000
Collete de « Rizado » 3\$000
Paletó de panno mais fino marca 3 cores a 14\$000, calças 5\$000, colletes 4\$000 6\$ e

Fraques de panno fino 20\$000
Colletes de cores 2\$000
Calças de riscado 1\$000 e 1280
Calças de brim rocambole 2\$000 e 2500
Calças cazemira de côr encorpadas 7\$000

Sobretudos, ponxes, e muitas outras pechinchas

KANANGA DO JAPAO
RIGAUD & Co., Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8 — PARIS
Extracto de Kananga
Novo e delicioso perfume paratienco, producto da preciosa flor conhecida sob o nome de Pirus japonica. O seu delicado aroma, de persistencia sem igual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo no redor da pessoa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.
Acha-se á venda em todas as Perfumarias

